



# NOTÍCIAS DO CAMPO

Ano I - edição nº 05 Maio/2009

São Paulo, 20 de maio de 2009.

## Paraná vai colher a maior safra do ano

O Paraná está se preparando para colher a maior safra de feijão do ano, reforçando a tendência das duas últimas safras, que provocaram quedas significativas nos preços. Segundo o Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab), as safras maiores no estado refletem um aumento nas áreas plantadas, apesar de oscilações de produtividade por causa do clima.

A participação do governo federal no mercado, por meio de Aquisições do Governo Federal (AGFs), está aliviando os pequenos produtores. O preço oferecido pelo governo é de R\$ 82,00 para o tipo 1 e R\$ 80,00 para o tipo 2. Falta, no entanto, estrutura para os produtores negociarem grandes volumes. Muitos sequer dispõem de espaço em suas propriedades para armazenar e beneficiar os grãos. Tendo que recorrer aos cerealistas, que prestam o serviço para preparar o produto. Esse serviço inclui a classificação e ensacamento do feijão.

Essa prática com as AGFs é a principal alternativa no momento. Guardar o feijão na tentativa de uma melhora futura não é a melhor saída. Considerando as duas últimas safras e a próxima, o estado deve chegar a uma produção de 801 mil toneladas.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) enfrenta atualmente dificuldades para armazenar o produto adquirido. A falta de espaço e o excesso de compras dificultam as negociações. Isso representa um incômodo que vem tirando a tranquilidade do produtor.

Há também a demora no pagamento. Muitas vendas já completaram 40 dias e ainda não tiveram sua compensação. A reportagem de Negócios & Mercado esteve em contato com algumas cooperativas paranaenses e uma das explicações para o atraso no pagamento é a falta de mão-de-obra para desembaraço de processos. Os municípios de plantio estão todos envolvidos nessa questão.

Os armazéns cheios também são realidade para os cerealistas. Alguns estão até mesmo dispostos à construção de novos depósitos. O escoamento do produto levará um bom tempo. É difícil prever um prazo, pois são muitos os fatores que influenciam a cadeia de produção, ainda que o consumo no varejo permaneça relativamente estável.

Anteriormente às safras, a preocupação das cooperativas era com a estocagem de soja e milho, mas atualmente têm de contar com mais um grão. Os municípios não estavam preparados para adquirir mais uma produção. Mas, a Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Codapar) se mostrou disposta a receber a produção de agricultura



# NOTÍCIAS DO CAMPO

Ano I - edição nº 05 Maio/2009

familiar, liberando alguns armazéns privados. Isso permitirá manter a pequena produção por um prazo maior, o que vai tranquilizar o produtor e liberar seus lotes para venda no momento em que o mercado apontar melhora, ou até mesmo frear a queda nos preços.

Para plantar é necessário investimento e muitos tomam empréstimo, aumentando suas perspectivas de produção e a disponibilidade do feijão no mercado. O retorno das chuvas na semana passada, recuperando áreas que corriam risco, também contribui para alimentar as expectativas de produção.

## Fases da produção no Paraná atualmente:

Área plantada	100%
Colhida	62%
Floração	3%
Frutificação	26%
Maturação	71%
Comercialização	36%

## 1ª SAFRA:

PLANTIO	ago à dez
COLHEITA	nov à dez
COMERCIALIZAÇÃO	Nov à dez

## 2ª SAFRA:

PLANTIO	Jan à abril
COLHEITA	Mar à abril
COMERCIALIZAÇÃO	Mar à abril

## 3ª

PLANTIO	Mar à abril
COLHEITA	
COMERCIALIZAÇÃO	

Fonte: Seab/Deral  
Última atualização: 12/05/2009

Redação: Helder Lima

Fonte: Negócios & Mercado